

## AGENDA ORIENTADA POR VALORES

Vivemos cercados por necessidades e algumas bem urgentes. Há demandas que carecem de nossa ação imediata e, olhando para elas, ficamos até assustados com a quantidade de ações que elas nos impõem. Outro dia, um amigo comentava que o século XXI não combina com um dia de 24 horas: precisamos de mais tempo para fazer tudo o que nos é imposto.

A quantidade de ações que nos são exigidas traz um impacto direto em nossa agenda. Começamos o dia mais cedo e o terminamos mais tarde. Falta tempo e sobram compromissos. E em meio a tudo isso, talvez até sem perceber, vamos sacrificando valores em nome de trabalho. Nossa agenda vai se preenchendo de tal forma que não sobra tempo para aquilo que é imprescindível e realmente importante. Não temos mais tempo para nossa família, para nós mesmos e para Deus. De forma bem justificada vamos diminuindo nosso investimento em nossos filhos e cônjuge, deixamos de lado práticas sadias, como o exercício físico ou a leitura de um bom livro e abandonamos cultos, ensaios e aulas da Escola Bíblica. Escolhemos a frase “não tenho tempo” como um escudo que nos protege diante da consciência cristã que não para de nos alertar sobre a necessidade de acharmos tempo para aquilo que realmente é importante.

O grande problema da agenda possivelmente está no fato de que somos orientados pelo que temos a fazer e não pelos valores que devemos vivenciar. Ainda que nossa cultura negligencie vários valores que “interferem” na agenda – como família ou vida cristã – nós precisamos exaltá-los e fazer deles a orientação para nossos compromissos. Isso é uma questão de sobrevivência espiritual diante dos apelos de uma sociedade que sacrificou não apenas os valores cristãos, mas o próprio Deus, deixando-o de lado não só da agenda, mas da própria vida.

Precisamos reorientar nossa agenda. Se nossos compromissos estão na frente de nossos valores então é hora de deixar alguns deles de lado e assumir uma nova postura diante do tempo. Na prática, seria fazer como um conselheiro matrimonial que parou de atender uma das noites da semana, pois percebeu que estava prestes a se divorciar e tinha que arrumar um espaço na agenda para a esposa. Ou então como o médico que diminuiu o tempo no consultório e foi para a academia três vezes por semana para não precisar fazer companhia a alguns de seus pacientes em um leito de hospital.

Não é fácil reorientar a agenda. Mas é necessário! Se não fizermos isso, o futuro da própria Igreja estará em risco, pois os cristãos perderão suas famílias, adoecerão e, conseqüentemente, se afastarão do Senhor. Agendas lotadas não são sinônimo de viver o cristianismo com intensidade. Às vezes apenas mostram uma verdadeira incoerência entre o que se diz e o que se vive. Pregamos o valor da família, mas não temos tempo para ela. Falamos da importância da leitura da Bíblia e da oração, mas não nos sobra tempo para isso. Afirmamos que nossa saúde física, emocional e espiritual é prioridade, mas nossa agenda diz exatamente o contrário.

Precisamos ter coragem para reorientar nossa agenda com base em nossos valores. É quase certo que isso nos trará problemas e talvez até perda de dinheiro. Alguns não compreenderão e até criticarão sua agenda revisada, mas, se é necessário, devemos fazer. Há um versículo que sempre nos desafia a repensarmos a questão da agenda: “Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça [...]” (Mateus 6.33a). Aqui, Jesus está ensinando sobre valores e deixa claro que eles devem vir “antes” e não “depois”. Assim sendo, que tal colocar os valores como prioridade e revisar sua agenda com base neles? Sei que é difícil. Para mim tem sido um grande desafio. Mas, se queremos ser exemplo para os outros, comecemos por nós mesmos. É mais sábio reorientar a agenda hoje e ter um futuro sustentado pelos valores certos do que ter a agenda cheia apenas para ganhar mais dinheiro ou ser conhecido como uma pessoa ocupada. Lembre-se: o tempo passa logo e há coisas que não poderão ser reconquistadas, entre elas a família, a saúde e principalmente a vida com Deus.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel  
Setembro de 2011.